

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan” ou “a Companhia”), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”), que passou a ser consolidada a partir de novembro de 2012; (ii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de *commodities*, principalmente açúcar, por meio de sua controlada Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iii) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”); e (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a Marca Comma (“Lubrificantes”); e (v) demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia (“Cosan outros negócios”).

A Companhia também possui participação em duas companhias controladas em conjunto (“*joint ventures*” ou “JVs”): (i) Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”), no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”), no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, em que cada uma detém 50% do controle econômico. Com a adoção do Pronunciamento Técnico CPC19 (R2) – Negócios em conjunto / IFRS11 – *Joint arrangements*, a Companhia passou a registrar esses investimentos nas informações financeiras utilizando o método de equivalência patrimonial ao invés do método de consolidação proporcional utilizado anteriormente (Nota 11).

A partir de 1º de Abril, a Companhia passou a não mais consolidar proporcionalmente a Raízen Energia e Raízen Combustíveis, desta forma o segmento Lubrificantes passou a ser relevante para divulgação.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na COMGÁS do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões. A partir dessa data, a COMGÁS passou a ser consolidada nas informações financeiras da Companhia e apresentada no segmento COMGÁS.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013 foi deliberada a alteração do exercício social da Companhia que compreenderá o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo que o exercício corrente será excepcionalmente de nove meses.

2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pelas políticas contábeis demonstradas abaixo nos itens 2.3 e 2.4. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2013 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas. As controladas estão listadas a seguir:

	30/09/2013	31/03/2013
<u>Controladas</u>		
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	65,00%	65,00%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	65,00%	65,00%
Vale da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%
Águas da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%
Proud Participações S.A.	65,00%	65,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	65,00%	65,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	29,50%	29,50%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Terras da Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Nova Santa Barbara Agrícola S.A.	29,50%	29,50%
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	29,50%	29,50%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Cosan Biomassa S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	100,00%
Comma Oil Chemicals	100,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	60,05%	60,05%

Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	-
Novo Rumo Logística S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Infraestrutura S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	75,00%	75,00%
Logisport Armazéns Gerais S.A. ⁽¹⁾	38,25%	38,25%
Stallion S.A.	100,00%	100,00%

(1) A subsidiária Rumo detém 51% do seu capital social.

2.3. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante da remensuração do contrato de derivativo depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Sendo o derivativo designado como instrumento de *hedge*, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos (*hedge* de valor justo).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 25. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses e como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

(a) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos e variação cambial de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swaps* de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis devido a adoção de novas IFRS e reapresentação das cifras comparativas

A Companhia adotou a partir de 1º de abril de 2013 os seguintes novos pronunciamentos:

- CPC 18 (R2) / IAS 28 - *Investments in Associates and Joint Ventures*.
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 – *Joint Arrangements*;
- CPC 26 (R1) / IAS 1 - *Presentation of financial statements*;
- CPC 36 (R3) / IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*;
- CPC 45 / IFRS 12 - *Disclosure of Interests in Other Entities*;

Dentre os pronunciamentos adotados, as informações financeiras da Companhia foram impactadas apenas pelo CPC 26 (R1) / IAS 1 e CPC 19 (R2) / IFRS 11. Notadamente o CPC – 19 (R2) – Negócios em conjunto / IFRS 11 – *Joint Arrangements* teve maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Como resultado da adoção do IFRS 11 – *Joint Arrangements*, a Companhia mudou sua política contábil em relação a apresentação das suas participações em negócios em conjunto.

De acordo com o IFRS 11, a Companhia classifica a sua participação em negócios em conjunto como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos seus direitos e obrigações decorrentes do negócio. Ao fazer esta avaliação, a Companhia considera a estrutura dos negócios, a forma legal de quaisquer veículos separados, os termos contratuais dos acordos e outros fatos e circunstâncias. Anteriormente, a estrutura dos negócios era o único foco de classificação.

A Companhia reavaliou sua participação nos seus negócios em conjunto e reclassificou os investimentos para empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*). Não obstante a reclassificação, o investimento passou a ser reconhecido por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Os impactos sobre o balanço patrimonial da Companhia em 1 de abril de 2013, assim como nas demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012, são como segue:

31 de março de 2013

	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	2.487.860	(949.107)	1.538.753
Caixa restrito	92.596	(74.376)	18.220
Títulos e Valores Mobiliários	105.856	-	105.856
Contas a receber de clientes	1.691.559	(834.423)	857.136
Instrumentos financeiros derivativos	115.364	(83.063)	32.301
Estoques	911.910	(636.213)	275.697
Recebíveis de partes relacionadas	217.681	(164.834)	52.847
Adiantamentos a fornecedores	268.516	(246.116)	22.400
Imposto de renda e contribuição social	152.869	(71.385)	81.484
Outros tributos a recuperar	278.697	(165.382)	113.315
Outros ativos financeiros	59.299	-	59.299
Dividendos a receber	-	119.297	119.297
Ativos mantidos para venda	85.426	-	85.426
Outros ativos	96.010	83.655	179.665
Total do ativo circulante	6.563.643	(3.021.947)	3.541.696
Contas a receber de clientes	73.386	(63.881)	9.505
Imposto de renda e contribuição social diferidos	388.732	(185.251)	203.481
Adiantamentos a fornecedores	14.856	(14.856)	-
Recebíveis de partes relacionadas	681.512	(146.176)	535.336
Outros tributos a recuperar	136.305	(118.424)	17.881
Depósitos judiciais	544.895	(161.642)	383.253
Outros ativos financeiros	627.137	(180.187)	446.950
Instrumentos financeiros derivativos	113.555	-	113.555
Outros ativos	428.364	(22.467)	405.897
Investimentos em controladas e associadas	168.032	(117.476)	50.556
Investimentos em controladas em conjunto	-	8.582.741	8.582.741
Propriedades para investimento	2.473.438	-	2.473.438
Ativos biológicos	989.239	(989.239)	-
Imobilizado	7.435.103	(6.256.806)	1.178.297
Intangíveis	13.161.838	(3.546.940)	9.614.898
Total do ativo não circulante	27.236.392	(3.220.604)	24.015.788
Total do ativo	33.800.035	(6.242.551)	27.557.484

31 de março de 2013

	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	2.098.518	(545.199)	1.553.319
Instrumentos financeiros derivativos	28.163	(18.154)	10.009
Fornecedores	1.387.651	(588.172)	799.479
Ordenados e salários a pagar	274.430	(180.168)	94.262
Imposto de renda e contribuição social	37.984	(25.312)	12.672
Outros tributos a pagar	208.065	(60.374)	147.691
Dividendos a pagar	177.481	15.915	193.396
Pagáveis a partes relacionadas	117.360	(25.927)	91.433
Receitas antecipadas	41.345	(26.755)	14.590
Outras contas a pagar	339.441	(214.122)	125.319
Total do passivo circulante	4.710.438	(1.668.268)	3.042.170
Empréstimos e financiamentos	9.514.120	(2.765.524)	6.748.596
Outros tributos a pagar	970.310	(19.103)	951.207
Provisão para demandas judiciais	1.145.348	(319.664)	825.684
Pagáveis a partes relacionadas	318.465	(318.465)	-
Passivo atuarial	376.059	-	376.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.616.711	(850.447)	1.766.264
Receitas antecipadas	174.622	(174.622)	-
Outras contas a pagar	578.290	(69.260)	509.030
Total do passivo não circulante	15.693.925	(4.517.085)	11.176.840
Total do passivo	20.404.363	(6.185.353)	14.219.010
Patrimônio líquido			
Capital social	4.691.822	-	4.691.822
Ações em tesouraria	(50.899)	-	(50.899)
Reserva de capital	851.391	-	851.391
Outros componentes do patrimônio líquido	227.854	-	227.854
Reservas de lucros	4.073.751	-	4.073.751
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	9.793.919	-	9.793.919
Participação de não controladores	3.601.753	(57.198)	3.544.555
Total do patrimônio líquido	13.395.672	(57.198)	13.338.474
Total do passivo e patrimônio líquido	33.800.035	(6.242.551)	27.557.484

01 de julho à 30 de setembro de 2012

	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Receita operacional líquida	7.032.253	(6.423.813)	608.440
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.260.411)	5.843.483	(416.928)
Lucro bruto	771.842	(580.330)	191.512
Despesas de vendas	(254.773)	205.493	(49.280)
Despesas gerais e administrativas	(175.727)	106.816	(68.911)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	501	(3.539)	(3.038)
Receitas (despesas) operacionais	(429.999)	308.770	(121.229)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social	341.843	(271.560)	70.283
Resultado de equivalência patrimonial			
Resultado de equivalência patrimonial	54.145	2.477	56.622
Resultado de equivalência patrimonial das controladas em conjunto	-	225.902	225.902
	54.145	228.379	282.524
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(113.734)	50.805	(62.929)
Receitas financeiras	122.620	(80.617)	42.003
Variação cambial	(20.332)	16.426	(3.906)
Derivativos	13.057	2.628	15.685
	1.611	(10.758)	(9.147)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	397.599	(53.939)	343.660
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(64.981)	46.685	(18.296)
Diferidos	(26.320)	3.341	(22.979)
	(91.301)	50.026	(41.275)
Resultado líquido das operações em continuidade	306.298	(3.913)	302.385
Resultado líquido das operações descontinuadas	5.767	-	5.767
Lucro (prejuízo) do período	312.065	(3.913)	308.152
Resultado atribuído para			
Acionistas controladores (incluindo operações descontinuadas)	283.231	-	283.231
Acionistas não controladores	28.834	(3.913)	24.921

	01 de abril à 30 de setembro de 2012		
	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Receita operacional líquida	13.157.870	(12.127.184)	1.030.686
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(11.911.608)	11.188.426	(723.182)
Lucro bruto	1.246.262	(938.758)	307.504
Despesas de vendas	(467.186)	370.575	(96.611)
Despesas gerais e administrativas	(333.400)	206.839	(126.561)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	63.636	(25.549)	38.087
Receitas (despesas) operacionais	(736.950)	551.865	(185.085)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social	509.312	(386.893)	122.419
Resultado de equivalência patrimonial	61.772	5.312	67.084
Resultado de equivalência patrimonial das controladas em conjunto	-	201.027	201.027
	61.772	206.339	268.111
Despesas financeiras	(276.868)	118.242	(158.626)
Receitas financeiras	241.718	(174.720)	66.998
Variação cambial	(280.447)	192.320	(88.127)
Derivativos	3.098	30.304	33.402
	(312.499)	166.146	(146.353)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	258.585	(14.408)	244.177
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(98.221)	75.320	(22.901)
Diferidos	138.313	(67.313)	71.000
	40.092	8.007	48.099
Resultado líquido das operações em continuidade	298.677	(6.401)	292.276
Resultado líquido das operações descontinuadas	4.837	-	4.837
Lucro (prejuízo) do período	303.514	(6.401)	297.113
Resultado atribuído para			
Acionistas controladores (incluindo operações descontinuadas)	266.182	-	266.182
Acionistas não controladores	37.332	(6.401)	30.931

1 julho à 30 de setembro de 2012

	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reclassificações (1)	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período / Resultado antes dos impostos	274.704	(14.407)	83.363	343.660
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	377.508	(343.443)	-	34.065
Ativos biológicos	38.375	(38.375)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(54.145)	(203.504)	201.027	(56.622)
Resultado de equivalência patrimonial das <i>Joint Ventures</i>	-	(24.875)	(201.027)	(225.902)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	16.926	(28.709)	-	(11.783)
Plano de opção de ações	3.324	-	-	3.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	164.633	(70.654)	(93.979)	-
Provisão para demandas judiciais	34.523	(258)	(25.937)	8.328
Acionistas não controladores	(8.498)	2.486	6.012	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(70.989)	7.781	-	(63.208)
Outros	12.775	2.575	-	15.350
	789.136	(711.383)	(30.541)	47.212
Variação em:				
Contas a receber de clientes	(13.871)	17.783	-	3.912
Caixa restrito	44.685	(61.867)	-	(17.182)
Caixa gerado de operações descontinuadas	-	-	(83.335)	(83.335)
Estoques	(433.203)	435.983	-	2.780
Impostos a recuperar	(35.270)	23.627	-	(11.643)
Partes relacionadas	89.527	(28.255)	-	61.272
Adiantamentos a fornecedores	43.331	(21.488)	-	21.843
Fornecedores	118.719	(136.736)	-	(18.017)
Ordenados e salários a pagar	(37.162)	18.410	-	(18.752)
Provisão para demandas judiciais	(47.045)	1.962	25.937	(19.146)
Instrumentos financeiros derivativos	19.671	1.161	(20.832)	-
Impostos a pagar	(91.345)	57.683	4.604	(29.058)
Outros ativos e passivos, líquidos	61.048	47.391	(11.632)	96.807
	(280.915)	355.654	(85.258)	(10.519)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	508.221	(355.729)	(115.799)	36.693
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(8.935)	54.218	111.654	156.937
Dividendos recebidos		365.902	-	365.902
Adições ao imobilizado e intangível	(274.080)	150.897	11.632	(111.551)
Gastos com o plantio e tratos de cana	(76.947)	76.947	-	-
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	111.654		(111.654)	-
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos, líquido de caixa contribuído	2.182	(4.607)	-	(2.425)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(246.126)	643.357	11.632	408.863
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	121.665	(159.631)	-	(37.966)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(264.727)	244.410	-	(20.317)
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	20.832	20.832
Dividendos pagos	(229.962)	(10.771)	-	(240.733)
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	595.889	(595.889)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	222.865	(521.881)	20.832	(278.184)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	484.960	(234.253)	(83.335)	167.372
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.407.201	(497.250)	83.335	993.286
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.892.161	(731.503)	-	1.160.658
Informação suplementar				
Juros pagos	112.470	(62.350)	-	50.120
Imposto de renda e contribuição social pagos	135	(15.932)	-	(15.797)

1 abril à 30 de setembro de 2012

	Como divulgado anteriormente	CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reclassificações (1)	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período / Resultado antes dos impostos	258.584	(14.407)	-	244.177
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	636.716	(573.553)	-	63.163
Ativos biológicos	20.916	(20.916)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(61.772)	(206.339)	201.027	(67.084)
Resultado de equivalência patrimonial das <i>Joint Ventures</i>	-	-	(201.027)	(201.027)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	(41.631)	(33.090)	-	(74.721)
Plano de opção de ações	6.647	-	-	6.647
Provisão para demandas judiciais	34.523	(258)	-	34.265
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	323.503	(141.881)	-	181.622
Outros	13.420	2.579	-	15.999
	1.190.906	(987.865)	-	203.041
Variação em:				
Contas a receber de clientes	(82.525)	33.072	-	(49.453)
Caixa restrito	7.199	(8.734)	-	(1.535)
Caixa gerado de operações descontinuadas	-	-	(29.834)	(29.834)
Estoques	(535.760)	503.306	-	(32.454)
Impostos a recuperar	(50.079)	15.259	-	(34.820)
Partes relacionadas	5.805	5.337	-	11.142
Adiantamentos a fornecedores	21.317	(1.429)	-	19.888
Fornecedores	165.448	(168.522)	-	(3.074)
Ordenados e salários a pagar	18.963	(25.358)	-	(6.395)
Provisão para demandas judiciais	(8.922)	1.962	-	(6.960)
Instrumentos financeiros derivativos	25.673	(25.673)	-	-
Impostos a pagar	(145.748)	97.310	-	(48.438)
Outros ativos e passivos, líquidos	(59.385)	35.586	(14.224)	(38.023)
	(638.014)	462.116	(44.058)	(219.956)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	552.892	(525.749)	(44.058)	(16.915)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro				
aumento de capital	(209.262)	57.635	111.654	(39.973)
Dividendos recebidos	-	365.902	-	365.902
Adições ao imobilizado e intangível	(555.312)	371.227	14.224	(169.861)
Gastos com o plantio e tratos de cana	(237.468)	237.468	-	-
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	111.777	(123)	(111.654)	-
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos, líquido de caixa contribuído	149.754	(17.627)	-	132.127
Caixa líquido usado em operação descontinuada	(29.834)	-	29.834	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(770.345)	1.014.482	44.058	288.195
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	690.382	(464.044)	-	226.338
Amortização de empréstimos e financiamentos	(562.864)	468.397	-	(94.467)
Dividendos pagos	(229.962)	(10.771)	-	(240.733)
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	595.889	(595.889)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	493.445	(602.307)	-	(108.862)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	275.992	(113.574)	-	162.418
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.616.169	(617.929)	-	998.240
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.892.161	(731.503)	-	1.160.658
Informação suplementar				
Juros pagos	149.262	(87.677)	-	61.585
Imposto de renda e contribuição social pagos	58.217	(43.503)	-	14.714

(1) Além dos ajustes decorrentes da adoção da nova prática contábil, foram efetuadas certas reclassificações entre linhas que afetaram os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

4 Informação por segmento

(a) Informação por segmento (consolidado)

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Operações continuadas

- (i) COMGÁS: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.
- (ii) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente de açúcar.
- (iii) Radar: gestão, compra, venda e arrendamento de terras agrícolas.
- (iv) Lubrificantes: produção e distribuição de lubrificantes sob a marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além do mercado Europeu e Asiático com a marca Comma.
- (v) Cosan outros negócios: Demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

A seguir estão apresentadas as informações do resultado e dos ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

01/07/2013 à 30/09/2013

	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	1.682.531	328.500	16.147	407.321	12	-	2.434.511
Mercado interno	1.682.531	304.401	16.147	329.899	12	-	2.332.990
Mercado externo	-	24.099	-	77.422	-	-	101.521
Lucro bruto	483.958	125.139	16.146	96.293	12	-	721.548
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(229.988)	(17.286)	(5.314)	(83.485)	(39.080)	-	(375.153)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(17)	(12.613)	46.800	6.879	(9.221)	-	31.828
Receitas financeiras	14.557	14.534	1.051	3.560	18.018	(3.142)	48.578
Despesas financeiras	(38.144)	(9.555)	(178)	(15.400)	(75.032)	3.142	(135.167)
Variação cambial	(6.929)	(109)	-	15.355	(25.223)	-	(16.906)
Derivativos	(4.809)	-	-	(4.512)	(20.114)	-	(29.435)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	-	-	-	(6.534)	154.024	(153.708)	(6.218)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	197.240	-	197.240
Imposto de renda e contribuição social	(74.689)	(33.657)	(3.625)	(11.992)	4.614	-	(119.349)
Lucro (prejuízo) líquido do período	143.939	66.452	54.881	163	205.239	(153.708)	316.966
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	115.053	19.797	254	17.759	519	-	153.382
EBITDA	369.006	115.036	57.887	30.911	303.495	(153.708)	722.627
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	248.421	87.185	24	53.303	8.468	-	397.401
Reconciliação EBITDA							
Lucro (prejuízo) líquido do período	143.939	66.452	54.881	163	205.239	(153.708)	316.966
Impostos de renda e contribuição social	74.689	33.657	3.625	11.992	(4.614)	-	119.349
Resultado financeiro	35.325	(4.870)	(873)	997	102.351	-	132.930
Depreciação e amortização	115.053	19.797	254	17.759	519	-	153.382
EBITDA	369.006	115.036	57.887	30.911	303.495	(153.708)	722.627

01/04/2013 à 30/09/2013

	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	3.288.180	542.838	36.029	793.378	24	-	4.660.449
Mercado interno	3.288.180	498.873	36.029	648.460	24	-	4.471.566
Mercado externo	-	43.965	-	144.918	-	-	188.883
Lucro bruto	910.185	208.428	29.970	199.017	24	-	1.347.624
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(426.817)	(35.014)	(10.312)	(157.893)	(70.064)	-	(700.100)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.150)	(12.430)	55.781	6.633	(27.307)	-	17.527
Receitas financeiras	24.647	28.648	1.990	22.831	34.138	(5.960)	106.294
Despesas financeiras	(93.061)	(16.959)	(410)	(30.738)	(213.112)	5.960	(348.320)
Variação cambial	(113.417)	31	-	6.216	(219.496)	-	(326.666)
Derivativos	89.694	-	-	(3.992)	34.797	-	120.499
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	-	-	29	(6.534)	272.098	(268.012)	(2.419)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	161.081	-	161.081
Imposto de renda e contribuição social	(131.705)	(59.378)	(4.760)	(20.651)	18.309	-	(198.185)
Lucro (prejuízo) líquido do período	254.376	113.326	72.288	14.888	(9.532)	(268.011)	177.335
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	205.088	38.964	484	34.799	1.153	-	280.488
EBITDA	683.306	199.948	75.952	76.021	336.985	(268.011)	1.104.201
Adições ao imobilizado e intangível	468.277	156.274	56	61.846	9.114	-	695.567
Reconciliação EBITDA							
Lucro (prejuízo) líquido do período	254.376	113.326	72.288	14.888	(9.532)	(268.011)	177.335
Impostos de renda e contribuição social	131.705	59.378	4.760	20.651	(18.309)	-	198.185
Resultado financeiro	92.137	(11.720)	(1.580)	5.683	363.673	-	448.193
Depreciação e amortização	205.088	38.964	484	34.799	1.153	-	280.488
EBITDA	683.306	199.948	75.952	76.021	336.985	(268.011)	1.104.201

01/07/2012 a 30/09/2012 (Reapresentado)

	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado operações continuadas	Operações Descontinuadas
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	217.930	20.902	369.608	-	-	608.440	225.027
Mercado interno	190.206	20.902	369.608	-	-	580.716	225.027
Mercado externo	27.724	-	-	-	-	27.724	-
Lucro bruto	84.235	19.161	87.674	442	-	191.512	36.393
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(14.072)	(3.959)	(66.626)	(33.534)	-	(118.191)	(30.951)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.514)	3.010	(3.076)	(458)	-	(3.038)	(58)
Receitas financeiras	8.782	2.724	11.058	19.439	-	42.003	1.662
Despesas financeiras	(8.022)	(207)	3.622	(58.322)	-	(62.929)	1.945
Variação cambial	9	(2)	(4.452)	539	-	(3.906)	-
Derivativos	-	-	-	15.685	-	15.685	-
Resultado de equivalência patrimonial de associadas	-	-	-	124.953	(68.331)	56.622	-
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	225.902	-	225.902	-
Imposto de renda e contribuição social	(23.421)	(3.419)	(10.045)	(4.390)	-	(41.275)	(3.223)
Lucro (prejuízo) líquido do período	44.997	17.308	18.155	290.257	(68.332)	302.385	5.767
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	18.285	434	15.956	(589)	-	34.086	755
EBITDA	85.934	18.646	33.928	316.717	(68.332)	386.893	6.138
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	82.800	23	28.299	429	-	111.551	-
Reconciliação EBITDA							
Lucro (prejuízo) líquido do período	44.997	17.308	18.155	290.257	(68.332)	302.385	5.767
Impostos de renda e contribuição social	23.421	3.419	10.045	4.390	-	41.275	3.223
Resultado financeiro	(769)	(2.515)	(10.228)	22.659	-	9.147	(3.607)
Depreciação e amortização	18.285	434	15.956	(589)	-	34.086	755
EBITDA	85.934	18.646	33.928	316.717	(68.332)	386.893	6.138

01/04/2012 a 30/09/2012 (Reapresentado)

	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado operações continuadas	Operações Descontinuadas
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	322.825	20.902	681.844	5.115	-	1.030.686	410.677
Mercado interno	284.037	20.902	681.844	5.115	-	991.898	410.677
Mercado externo	38.788	-	-	-	-	38.788	-
Lucro bruto	118.851	19.161	164.377	5.115	-	307.504	56.488
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(26.190)	(3.959)	(128.837)	(64.186)	-	(223.172)	(58.502)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.357	3.010	(3.064)	35.784	-	38.087	(129)
Receitas financeiras	18.028	2.724	23.723	22.523	-	66.998	9.142
Despesas financeiras	(16.689)	(207)	(7.942)	(133.788)	-	(158.626)	1.025
Variação cambial	141	(2)	(8.794)	(79.472)	-	(88.127)	(1)
Derivativos	-	-	-	33.402	-	33.402	-
Resultado de equivalência patrimonial de associadas	-	-	(43)	192.578	(125.451)	67.084	-
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	201.027	-	201.027	-
Imposto de renda e contribuição social	(33.067)	(3.419)	(25.762)	110.347	-	48.099	(3.185)
Lucro (prejuízo) líquido do período	63.431	17.308	13.658	323.329	(125.450)	292.276	4.838
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	33.724	434	28.272	733	-	63.163	1.185
EBITDA	128.742	18.646	60.705	371.050	(125.450)	453.693	(958)
Adições ao imobilizado e intangível	130.326	23	38.928	584	-	169.861	-
Reconciliação EBITDA							
Lucro (prejuízo) líquido do período	63.431	17.308	13.658	323.329	(125.450)	292.276	4.838
Impostos de renda e contribuição social	33.067	3.419	25.762	(110.347)	-	(48.099)	3.185
Resultado financeiro	(1.480)	(2.515)	(6.987)	157.335	-	146.353	(10.166)
Depreciação e amortização	33.724	434	28.272	733	-	63.163	1.185
EBITDA	128.742	18.646	60.705	371.050	(125.450)	453.693	(958)

30/09/2013

Itens do balanço patrimonial:

	Comgás	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	459.598	547.287	13.524	68.905	112.915	-	1.202.229
Titulos e valores mobiliarios	-	8.864	94.685	580	1.529	-	105.658
Duplicatas a receber de clientes	564.233	195.739	22.473	214.428	241	-	997.114
Estoques	113.330	4.667	-	174.077	2	-	292.076
Outros ativos circulantes	252.383	47.643	8.300	64.672	413.259	(52.400)	733.857
Investimentos em associadas	-	-	-	15.864	6.086.566	(6.012.915)	89.515
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.468.439	-	8.468.439
Propriedades para investimentos	-	-	2.523.405	-	-	-	2.523.405
Imobilizado	-	1.003.323	11.437	192.552	42.646	-	1.249.958
Intangível	8.353.844	743.679	85	873.680	2.567	-	9.973.855
Outros ativos não circulantes	285.227	11.025	4.864	(64.430)	2.638.097	(408.284)	2.466.499
Empréstimos e financiamentos	(2.787.767)	(730.424)	-	(197.185)	(4.901.783)	-	(8.617.159)
Fornecedores	(694.029)	(81.923)	(936)	(63.547)	(1.537)	-	(841.972)
Ordenados e salários a pagar	(49.274)	(12.230)	(15.928)	(15.362)	(12.799)	-	(105.593)
Outros passivos circulantes	(160.832)	(158.422)	(27.185)	(95.731)	(243.656)	58.804	(627.022)
Outros passivos não circulantes	(854.055)	(192.017)	(76.997)	(327.301)	(3.605.350)	401.878	(4.653.842)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	5.482.658	1.387.211	2.557.727	841.202	9.001.136	(6.012.917)	13.257.017
Ativo total	10.028.615	2.562.227	2.678.773	1.540.328	17.766.262	(6.473.600)	28.102.605

31/03/2013 (Reapresentado)

Itens do balanço patrimonial:

	Comgás	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	327.504	502.460	122	951.959	510.803	(754.095)	1.538.753
Titulos e valores mobiliarios	-	17.643	29.860	-	14.276	44.077	105.856
Duplicatas a receber de clientes	569.168	80.865	26.639	180.223	241	-	857.136
Estoques	108.837	6.153	-	160.707	-	-	275.697
Outros ativos circulantes	340.041	41.581	7.386	82.077	386.503	(93.334)	764.254
Investimentos em associadas	-	-	-	-	6.639.826	(6.589.270)	50.556
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.582.741	-	8.582.741
Propriedades para investimentos	-	-	2.473.438	-	-	-	2.473.438
Imobilizado	-	952.915	11.852	176.512	37.018	-	1.178.297
Intangível	8.071.839	677.860	99	862.955	2.145	-	9.614.898
Outros ativos não circulantes	184.269	28.518	48.298	(73.490)	2.336.571	(408.308)	2.115.858
Empréstimos e financiamentos	(2.710.599)	(713.004)	-	(167.263)	(5.460.113)	749.064	(8.301.915)
Fornecedores	(678.172)	(46.391)	(996)	(71.979)	(1.941)	-	(799.479)
Ordenados e salários a pagar	(34.002)	(14.330)	(13.390)	(15.334)	(17.206)	-	(94.262)
Outros passivos circulantes	(105.463)	(134.685)	(26.244)	(47.689)	(357.475)	76.446	(595.110)
Outros passivos não circulantes	(845.093)	(125.632)	(74.813)	(427.228)	(3.341.628)	386.150	(4.428.244)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	5.228.329	1.273.953	2.482.251	1.611.450	9.331.761	(6.589.270)	13.338.474
Ativo total	9.601.658	2.307.995	2.597.694	2.340.940	18.510.127	(7.800.930)	27.557.484

(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:

	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)	01/04/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)
COMGÁS ⁽¹⁾				
Industrial	1.068.152	2.068.283	-	-
Residencial	188.771	352.100	-	-
Termogeração	35.730	126.254	-	-
Cogeração	62.355	124.978	-	-
Automotivo	50.393	99.164	-	-
Comercial	63.756	122.379	-	-
Receita de construção	204.425	378.575	-	-
Outros	8.950	16.449	-	-
	1.682.532	3.288.182	-	-
Rumo				
Elevação	54.477	91.317	47.621	72.325
Transportes	270.890	443.046	166.446	244.158
Outros	3.133	8.475	3.863	6.342
	328.500	542.838	217.930	322.825
Radar ⁽²⁾				
Venda de propriedades	-	5.694	4.721	4.721
Arrendamento de terras	16.147	30.335	16.181	16.181
	16.147	36.029	20.902	20.902
Lubrificantes				
Produto acabado	349.902	698.529	323.299	586.629
Óleo básico	54.834	90.110	43.957	90.467
Outros	2.585	4.739	2.352	4.748
	407.321	793.378	369.608	681.844
Cosan – outros negócios	12	24	-	5.115
Total	2.434.512	4.660.451	608.440	1.030.686

⁽¹⁾ Segmento criado a partir da aquisição da COMGÁS em 5 de novembro de 2012.

⁽²⁾ Segmento criado a partir do ganho de controle sobre a Radar e suas subsidiárias em 14 julho de 2012.

(c) Receita de vendas por região

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, dos segmentos Rumo e Lubrificantes são como segue:

	30/09/2013	30/09/2012 (Reapresentado)
Brasil	85,65%	89,38%
Europa	11,89%	8,45%
América do Sul (Exceto Brasil)	1,62%	1,76%
Oriente Médio e Ásia	0,71%	0,39%
América do Norte	0,09%	0,00%
Outros	0,04%	0,02%
Total	100,00%	100,00%

As receitas provenientes dos segmentos Radar e COMGÁS são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes no exterior.

(d) Principais clientes

COMGÁS

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento no período.

Rumo

Em 2013, 38% da receita operacional líquida desse segmento foi para o cliente Raízen Energia (em 2012 30% para o cliente Raízen Energia).

Radar

Em 2013, 37% das vendas desse segmento foram para o cliente Raízen Energia.

Lubrificantes

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento no período.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Caixa e bancos conta movimento	251	341	138.534	163.349
Aplicações financeiras	8.046	311.146	1.063.695	1.375.404
	8.297	311.487	1.202.229	1.538.753

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
<u>Aplicações em fundos exclusivos</u>				
Operações compromissadas	4.517	233.270	409.804	802.634
Certificado de depósitos bancários - CDB	2.800	77.876	243.107	89.255
	7.317	311.146	652.911	891.889
<u>Aplicações em bancos</u>				
Certificado de depósitos bancários - CDB	603	-	104.787	176.750
Operações compromissadas	-	-	296.080	292.506
Outras aplicações financeiras	126	-	9.917	14.259
	729	-	410.784	483.515
	8.046	311.146	1.063.695	1.375.404

6 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Ativo financeiro Exxon Mobil ^(a)	-	-	304.335	295.782
Receável pela venda de operações descontinuadas ^(b)	218.585	210.467	218.585	210.467
	218.585	210.467	522.920	506.249
Circulante	61.567	59.299	61.567	59.299
Não Circulante	157.018	151.168	461.353	446.950

(a) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Essobrás") procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais ("Refis IV") conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV ("ExxonMobil"), antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil.

(b) Em 24 de outubro de 2012, a Companhia firmou com a Camil Alimentos S.A. ("Camil") Adiantamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado em 28 de maio de 2012, pelo qual foi acordada a alienação da totalidade das ações emitidas por sua controlada, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., para a Camil, pelo preço total de R\$ 293.770. Deste total, R\$ 88.770 foram recebidos à vista e os R\$ 205.000 restantes serão divididos em até quatro parcelas anuais atualizadas pelo CDI.

7 Duplicatas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Mercado interno	1.028.563	872.683
Mercado externo	21.501	15.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.910)	(21.411)
	1.011.154	866.641
Circulante	997.114	857.136
Não circulante	14.040	9.505

8 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Produtos acabados	174.131	160.751
Produto em processo	77.902	75.809
Almoxarifado e outros	40.302	39.183
Provisão para não realização e obsolescência	(259)	(46)
	292.076	275.697

9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
<i>Impostos a recuperar</i>				
COFINS	21	-	5.957	2.476
PIS	4	-	2.756	537
ICMS	-	-	98.565	77.535
IPi	-	-	59.471	49.632
Outros	115	-	1.164	1.016
	140	-	167.913	131.196
Circulante	140	-	106.452	113.315
Não Circulante	-	-	61.461	17.881

10 Partes Relacionadas

(a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	35.550	26.045
Reembolso de despesas corporativas	17.246	-
Serviço de transporte	11.232	16.885
Venda de lubrificantes	4.773	4.984
Outros	2.299	4.176
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	4.222	4.003
Aguassanta Participações S.A.	6.228	-
Outros	3.859	816
	49.859	30.864
Operações societárias / Contratuais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	1.626	319
	1.626	319
Capital a integralizar		
Operações financeiras		
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	7.183	7.205
Cosan Limited ^(iv)	16.260	14.459
	23.443	21.664
	74.928	52.847
Ativo não circulante		
Operações comerciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	358
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	244
Outros	-	94
	-	696
Ações preferenciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	301.590	322.553
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	90.756	79.824
	392.346	402.377
Operações financeiras		
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	124.232	127.828
Outros	-	2.825
	124.232	130.653
Reestruturação societária		
Outros	1.190	1.610
	1.190	1.610
	517.768	535.336

	Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Passivo circulante		
Operações comerciais		
Shell Brazil Holding B.V. ⁽ⁱ⁾	7.856	2.259
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	50.747	18.851
Reembolso de despesas jurídicas	36.322	-
Adiantamento de serviços portuários	9.608	10.246
Despesas compartilhadas	2.803	8.242
Outros	2.014	363
Raízen Combustíveis S.A.	5.172	-
Outros	73	1.215
	63.848	22.325
Operações societárias / contratuais		
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	8.010	9.316
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	62.654	59.792
	70.664	69.108
	134.512	91.433

(b) Resumo das transações com partes relacionadas:

As operações comerciais da Cosan com suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto são efetuadas a preços e condições normais de mercado. No decorrer dos períodos de seis meses findos em setembro de 2013 e setembro de 2012, não foram registradas quaisquer perdas para crédito de liquidação duvidosa.

	Consolidado			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/04/2012 à 30/09/2012
Receita operacional				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	125.065	219.453	98.667	139.841
	125.065	219.453	98.667	139.841
Compra de produtos / insumos				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(1)	(2)	(67)	(96)
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(316)	(652)	(72)	(89)
	(317)	(654)	(139)	(185)
Arrendamento de terras				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	18.430	30.649	10.019	21.102
	18.430	30.649	10.019	21.102
Receita (Despesa) compartilhada				
Aguassanta Participações S.A.	102	193	88	516
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(3.186)	(5.270)	(3.369)	(6.497)
	(3.084)	(5.077)	(3.281)	(5.981)
Resultado financeiro				
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	254	547	452	959
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	1.134	1.109	-	(127)
Impulso Participações	-	-	(708)	(708)
Cosan Limited ^(iv)	6	67	2	52
Aguassanta Participações S.A.	(43)	(86)	-	-
Pasadena Empreend. Partic. S.A.	83	152	69	143
	1.434	1.789	(185)	319

(i) Shell

A COMGÁS tem saldo a pagar referente à *Commercial Services Agreement* (CSA) - a Shell deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis

Os saldos a receber da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

(iii) Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto ao Grupo Rezende Barbosa com natureza de reembolso de empréstimos tomados antes da aquisição de controladas. Estes recebíveis são garantidos por ações de emissão da Cosan.

(iv) Cosan Limited

Os saldos a receber no curto prazo referem-se a empréstimo junto à empresa *Aldwich Temple Venture Capital*, aos quais incidem juros de 1.86% ao ano, contados a partir da data de contratação, amortizados mensalmente até 30 de novembro de 2017.

(c) Remuneração da administração

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2013, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o período a findar-se em 31 de dezembro de 2013 no montante global de R\$ 30.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

11 Investimentos

a) Controladora

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de março de 2013 (Reapresentado)	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento / Redução de capital	Reclas. para passivo a descoberto e outros	Saldo em 30 de setembro de 2013	Resultado de equivalência de 2012 (Reapresentado)
Controladas											
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.212
Copsapar Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.668
Cosan Cayman Finance Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.684
Cosan Cayman II Limited	451	451	100,00%	1.129	(4)	-	(1.190)	-	65	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	290.441	290.437	100,00%	1.151.537	2.198	-	(47.125)	(800.000)	-	306.610	74.410
Handson Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.864)
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	278.336.917	100,00%	908.223	84.401	-	-	-	-	992.624	13.347
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.535
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	569.528	5.655	610	-	-	-	575.793	70.032
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	539.979.397	65,00%	567.743	30.695	341	-	-	-	598.779	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	119.822.797	71.957.990	60,05%	3.375.754	152.649	(29)	-	-	-	3.528.374	-
Cosan Luxembourg S.A.	500.000	500.000	100,00%	23.554	3.190	-	-	6.610	73	33.427	-
Outros	-	-	-	29.792	4.179	(14.677)	(1.535)	18.701	10.253	46.713	(2.797)
Associadas											
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	-	-	-	39.828	4.822	54	-	17.580	-	62.284	10.851
Total				6.667.088	287.785	(13.701)	(49.850)	(757.109)	10.391	6.144.604	307.078

Informações das investidas:

Em 30 de setembro de 2013				Em 31 de março de 2013 (Reapresentado)			
Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado
Cosan Cayman Finance Limited	-	-	-	863.664	-	863.664	116.934
Cosan Cayman II Limited	-	66	66	1.189	60	1.129	78
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	2.019.938	1.713.328	306.610	2.826.312	1.619.438	1.206.874	94.568
Novo Rumo Logística S.A.	1.057.054	64.431	992.623	84.401	970.410	62.187	908.223
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	2.014.867	60.508	1.954.359	29.898	1.972.446	57.980	1.914.466
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	921.234	37	921.197	47.222	872.351	2	872.349
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	10.005.364	4.538.347	5.467.017	238.736	11.499.034	5.034.177	6.464.857
Cosan Luxembourg S.A.	2.236.270	2.236.342	(72)	(30.237)	1.997.132	1.973.578	23.554
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	1.338.717	117.453	1.221.265	94.549	800.479	22.459	778.020

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo 31 de março de 2013 (Reapresentado)	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Outros	Saldo 30 de setembro de 2013	Resultado de Equivalência 2012 (Reapresentado)
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	-	-	-	-	-	-	67.612
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	12.201.794	23.572.145	51,00%	39.828	4.822	54	17.580	-	62.284	(34)
Novvi Limited Liability Company	200.002	100.001	50,00%	-	(6.704)	-	21.708	690	15.694	-
Vertical UK LLP	-	-	50,00%	9.641	-	804	-	-	10.445	-
Outros investimentos	-	-	-	1.087	(537)	-	-	542	1.092	(494)
Total				50.556	(2.419)	858	39.288	1.232	89.515	67.084

Informações das investidas:

	Em 30 de setembro de 2013				Em 31 de março de 2013 (Reapresentado)			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	1.338.717	117.453	1.221.265	94.549	800.479	22.459	778.020	124.079
Novvi Limited Liability Company	31.388	-	31.388	(13.408)	-	-	-	-
Vertical UK LLP	20.890	-	20.890	-	19.282	-	19.282	-

(a) A Companhia possui 5% dos benefícios econômicos desta associada conforme estabelecido no acordo de acionistas.

12 Investimento nas controladas em conjunto

Em junho de 2011, a Companhia firmou um contrato para formação de duas *joint ventures*, com participação de 50% sobre os benefícios econômicos das companhias, são elas:

(i) Raízen Combustíveis que atua na distribuição de combustíveis com cerca de 4.600 postos de serviço espalhados pelo Brasil, 720 lojas de conveniência, 55 terminais de distribuição e presente em 54 aeroportos no negócio de combustíveis de aviação;

(ii) Raízen Energia, que atua na produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. A Raízen Energia é responsável pela produção de mais de dois bilhões de litros de etanol por ano para atendimento ao mercado interno e externo, quatro milhões de toneladas de açúcar e 934 MW de capacidade instalada de produção de energia elétrica a partir do bagaço da cana. A Raízen Energia cultiva, colhe e processa a cana-de-açúcar - principal matéria-prima utilizada na produção de açúcar e etanol.

Esses investimentos foram classificados como investimento em controladas em conjunto levando em consideração as disposições do IFRS 11 – Negócios em conjunto e, consequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos nas controladas em conjunto apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de março de 2013	Resultado de equivalência	Dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros efeitos reflexos	Saldo em 30 de setembro de 2013	Resultado de equivalência 2012
Raízen Combustíveis S.A.	3.303.168.484	1.651.584.242	50%	3.278.866	193.440	(229.449)	(162)	(4.289)	3.238.406	149.379
Raízen Energia Participações S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.648
Raízen Energia S.A.	4.902.595.634	2.451.297.817	50%	5.303.875	(32.359)	-	(42.911)	1.428	5.230.033	-
Total				8.582.741	161.081	(229.449)	(43.073)	(2.861)	8.468.439	201.027

(a) Incorporada na Raízen Energia S.A. em 30 de novembro de 2012.

As principais informações financeiras das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013 estão apresentadas abaixo:

Ativo	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	30.09.2013	31.03.2013	30.09.2013	31.03.2013
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.246.573	1.759.501	354.503	138.713
Caixa restrito	173.182	117.897	34.612	30.855
Duplicatas a receber de clientes	494.724	378.161	1.140.012	1.290.683
Instrumentos financeiros derivativos	156.344	166.126	43.233	-
Estoques	1.707.606	365.555	1.302.834	906.870
Recebível de partes relacionadas	190.913	275.603	594.259	1.104.245
Adiantamentos a fornecedores	167.942	233.676	3.148	5.087
Outros ativos	587.414	401.930	182.030	157.285
	4.724.698	3.698.449	3.654.631	3.633.738
Não circulante				
Duplicatas a receber de clientes	-	-	186.853	127.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	247.099	247.708	75.713	122.795
Adiantamentos a fornecedores	67.829	29.711	-	-
Recebível de partes relacionadas	679.645	608.661	492.045	527.971
Outros ativos	571.247	474.629	543.182	490.817
Investimentos	257.095	234.951	-	-
Ativos biológicos	1.936.168	1.978.477	-	-
Imobilizado	9.485.631	9.896.478	2.519.491	2.617.134
Intangível	3.062.760	3.050.310	4.028.655	4.043.571
	16.307.474	16.520.925	7.845.939	7.930.049
Total do ativo	21.032.172	20.219.374	11.500.570	11.563.787

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	30.09.2013	31.03.2013	30.09.2013	31.03.2013
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	898.530	1.062.087	787.362	28.311
Instrumentos financeiros derivativos	121.960	16.586	-	-
Fornecedores	730.321	491.797	529.708	684.546
Dividendos a pagar	1.101	59.105	462.520	147.182
Pagável a partes relacionadas	511.039	863.311	183.417	238.825
Outras obrigações	518.389	574.783	320.787	458.400
	2.781.340	3.067.669	2.283.794	1.557.264
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.065.124	4.826.890	165	704.158
Provisão para demandas judiciais	121.499	88.235	513.650	551.092
Pagável a partes relacionadas	318.792	325.708	1.225.905	1.155.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.117.112	1.182.762	492.705	518.133
Outras obrigações	119.267	102.433	383.251	423.537
	7.741.794	6.526.028	2.615.676	3.352.320
Total do passivo	10.523.134	9.593.697	4.899.470	4.909.584
Patrimônio líquido				
Capital social	5.007.927	5.000.000	3.343.720	3.343.720
Ações preferenciais	(319.724)	(326.640)	(462.253)	(451.321)
Reserva de capital	3.084.119	3.051.681	2.153.944	2.154.284
Outros componentes do patrimônio líquido	13.582	99.379	-	-
Reserva de lucros	2.723.134	2.783.330	1.458.394	1.511.049
Atribuído aos acionistas controladores	10.509.038	10.607.750	6.493.805	6.557.732
Participação dos acionistas não controladores	-	17.927	107.295	96.471
Total do patrimônio líquido	10.509.038	10.625.677	6.601.100	6.654.203
Total do passivo e patrimônio líquido	21.032.172	20.219.374	11.500.570	11.563.787

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012
Receita operacional líquida	3.246.729	2.248.339	12.737.213	10.915.520
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.520.628)	(1.667.944)	(12.077.217)	(10.335.255)
Lucro (Prejuízo) bruto	726.101	580.395	659.996	580.265
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(226.815)	(171.705)	(263.115)	(243.120)
Gerais e administrativas	(131.769)	(117.454)	(99.710)	(92.342)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(19.891)	9.685	66.328	(2.611)
	(378.475)	(279.474)	(296.497)	(338.073)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro e imposto sobre a renda	347.626	300.921	363.499	242.192
Resultado da equivalência patrimonial	(11.655)	(4.955)	-	-
Resultado Financeiro	(57.591)	15.470	(14.917)	6.048
	(69.246)	10.515	(14.917)	6.048
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda	278.380	311.436	348.582	248.240
Corrente	(8.560)	(45.802)	(95.559)	(47.567)
Diferido	(85.902)	883	(23.721)	(7.565)
Imposto de renda e contribuição social	(94.462)	(44.919)	(119.280)	(55.132)
Resultado do período	183.918	266.517	229.302	193.108
Resultado atribuído a:				
Acionistas controladores	183.918	266.134	222.105	185.665
Acionistas não controladores	-	383	7.197	7.443
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos	433.600	281.553	143.400	197.398
Fluxo de Caixa				
Atividade Operacional	(37.259)	471.704	(196.755)	306.402
Atividade de investimento	(397.129)	(369.431)	579.423	168.039
Atividade de financiamento	50.630	399.962	(143.095)	(479.226)
Caixa gerado (usado) no período	(383.758)	502.235	239.573	(4.785)

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	01/04/2013 à 30/09/2013	01/04/2012 à 30/09/2012	01/04/2013 à 30/09/2013	01/04/2012 à 30/09/2012
Receita operacional líquida	4.724.989	3.512.461	24.515.722	21.201.348
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.773.076)	(2.762.125)	(23.300.726)	(20.074.166)
Lucro (Prejuízo) bruto	951.913	750.336	1.214.996	1.127.182
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(336.901)	(255.977)	(510.239)	(485.177)
Gerais e administrativas	(266.301)	(231.758)	(187.852)	(181.919)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.738)	13.008	146.255	38.083
	(613.940)	(474.727)	(551.836)	(629.013)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro e imposto sobre a renda	337.973	275.609	663.160	498.169
Resultado da equivalência patrimonial	(12.337)	(10.625)	-	-
Resultado Financeiro	(403.924)	(259.860)	(57.093)	(72.432)
	(416.261)	(270.485)	(57.093)	(72.432)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda	(78.288)	5.124	606.067	425.737
Corrente	(9.468)	(30.720)	(184.768)	(119.920)
Diferido	34.561	129.630	(22.080)	4.996
Imposto de renda e contribuição social	25.093	98.910	(206.848)	(114.924)
Resultado do período	(53.195)	104.034	399.219	310.813
Resultado atribuído a:				
Acionistas controladores	(53.195)	103.294	386.891	298.754
Acionistas não controladores	-	740	12.328	12.059
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos	909.750	887.941	232.658	357.898
Fluxo de Caixa				
Atividade Operacional	46.598	487.831	75.942	673.540
Atividade de investimento	(906.681)	(965.787)	360.160	60.401
Atividade de financiamento	347.155	648.578	(166.312)	(656.425)
Caixa gerado (usado) no período	(512.928)	170.622	269.790	77.516

Conforme definições do Framework Agreement de criação da Raízen, a Companhia possui certas obrigações com a Raízen por demandas com fato gerador anterior a formação da Raízen, compostas principalmente por demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”, aderidos até 1º de abril de 2011. Adicionalmente, a Cosan é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida a Raízen no montante de USD 500.000 mil, sem utilização até o período findo em 30 de setembro de 2013.

13 Propriedade para investimento

O saldo de propriedades para investimentos é composto conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2013	2.473.438
Adições	2.909
Ganho na variação do valor justo	53.114
Baixa por alienações	(6.056)
Saldo em 30 de setembro 2013	2.523.405

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do Brasil, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana-de-açúcar e 10 anos para grãos.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado (nível 2). O portfólio é avaliado anualmente por especialistas externos e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

14 Imobilizado

	Consolidado						Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e Locomotivas	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:							
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	435.832	318.480	433.158	206.534	31.872	1.425.876	32.187
Adições	97	3.878	-	181.835	24	185.834	1.202
Baixas	(52)	(1.236)	-	-	(58)	(1.346)	-
Transferências (i)	5.641	20.865	2.906	(115.951)	1.775	(84.764)	(2.434)
Em 30 de setembro 2013	441.518	341.987	436.064	272.418	33.613	1.525.600	30.955
Valor de depreciação:							
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	(71.079)	(134.068)	(31.361)	-	(11.071)	(247.579)	(2.859)
Adições	(6.121)	(13.662)	(6.807)	-	(1.690)	(28.280)	(1.057)
Baixas	1	157	-	-	54	212	-
Transferências (i)	-	67	-	-	(62)	5	5
Em 30 de setembro 2013	(77.199)	(147.506)	(38.168)	-	(12.769)	(275.642)	(3.911)
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	364.753	184.412	401.797	206.534	20.801	1.178.297	29.328
Em 30 de setembro 2013	364.319	194.481	397.896	272.418	20.844	1.249.958	27.044

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 3.741 (em 30 de setembro de 2012 foram de R\$ 3.315). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 5,83% a.a até setembro de 2013 (6,11% a.a no período findo 30 de setembro de 2012).

15 Intangível

	Consolidado							Controladora
	Ágio	Direito de Concessão Comgás	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo:								
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	705.816	8.963.329	618.878	252.474	998.995	299.813	11.839.305	210
Adições	-	391.367	-	-	84.894	33.473	509.734	-
Baixas	(1.860)	(17.947)	-	-	(728)	(50)	(20.585)	-
Transferências (i)	-	-	82.331	-	-	2.433	84.764	2.434
Combinação negócio	-	23.849	-	-	-	-	23.849	
Em 30 de setembro 2013	703.956	9.360.598	701.209	252.474	1.083.161	335.669	12.437.067	2.644
Valor de amortização:								
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	-	(1.348.237)	(42.633)	(97.012)	(552.923)	(183.602)	(2.224.407)	(18)
Adições	-	(122.660)	(16.321)	(11.413)	(80.427)	(21.859)	(252.680)	(97)
Baixas	-	13.541	-	-	339	-	13.880	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	(5)	(5)	(5)
Em 30 de setembro 2013	-	(1.457.356)	(58.954)	(108.425)	(633.011)	(205.466)	(2.463.212)	(120)
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	705.816	7.615.092	576.245	155.462	446.072	116.211	9.614.898	192
Em 30 de setembro 2013	703.956	7.903.242	642.255	144.049	450.150	130.203	9.973.855	2.524

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30.09.2013	31.03.2013
Contrato de concessão pública - Comgás (a)	Período remanescente de concessão	7.903.242	7.615.093
Benfeitorias em concessões públicas (b)	Conforme prazo contratual	377.131	305.251
Licença de operação em terminal portuário (c)	4,00%	265.125	270.995
		642.256	576.246
Marcas e patentes:			
<i>Mobil</i>	10,00%	119.845	131.258
<i>Comma</i>	Indefinido	24.204	24.204
		144.049	155.462
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	3,00%	374.372	369.054
Lubrificantes	6,00%	75.777	77.020
		450.149	446.074
Outros:			
Licença de software	20,00%	79.798	89.068
Outros		50.405	27.139
		130.203	116.207
Total		9.269.899	8.909.082

- (a) Referente ao contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás. O prazo de amortização é 37 anos (prazo remanescente da concessão e prorrogação).
- (b) Refere-se às melhorias em ferrovias federais;
- (c) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágios advindos de processos de combinação de negócios. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment*.

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2013	31.03.2013
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	100.451
Unidade geradora de caixa Lubrificantes	603.462	603.462
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	43	1.903
Total do ágio	703.956	705.816

16 Empréstimos e financiamentos

Descrição (a)	Encargos financeiros (b)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	-	-	853.119	852.705	mar/18
Senior Notes Due 2023	Dólar (US)	5,00%	-	-	1.044.135	987.914	mar/23
BNDES	TJLP	8,60%	-	-	584.041	707.759	jun/17
BNDES	Selic	10,70%	-	-	492.914	310.358	out/20
BNDES	TJ462	7,94%	-	-	149.717	77.477	out/20
Bonus perpétuos	Dólar (US)	8,25%	-	-	1.129.196	1.019.706	-
Notas de crédito	110.00% CDI	9,58%	383.599	367.013	383.599	367.013	fev/14
Finame	Pré-fixado	4,23%	-	-	288.414	309.574	nov/12
Finame	URTJLP	7,10%	-	-	442.248	405.335	mai/22
Arrendamento	CDI	100,00%	-	-	1.386	2.020	out/14
Empréstimos no exterior	Libor UK semestral	4,25%	-	-	196.946	167.021	jun/17
EIB	Dólar (US) + Libor	2,26%	-	-	602.605	528.902	jun/21
	Dólar (US) + Libor	2,61%	-	-	504.827	549.106	fev/18
Resolução 4131	CDI	10,71%	1.402.671	2.143.758	1.402.671	1.394.694	out/20
Debêntures não conversíveis	CDI	CDI + 1,5%	-	-	33.854	70.321	ago/14
Finep	Pré-fixado	5,00%	-	-	89.063	89.020	jan/21
Nota promissória	CDI	103,00%	-	-	418.424	402.104	nov/13
Cessão de crédito	CDI	1,38%	-	-	-	60.886	mai/13
			1.786.270	2.510.771	8.617.159	8.301.915	
Circulante			405.340	1.131.809	1.376.146	1.553.319	
Não circulante			1.380.930	1.378.962	7.241.013	6.748.596	

(a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de expansão do segmento de logística e da rede de distribuição de gás (BNDES); (ii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame);

(b) Encargos financeiros em 30 de setembro de 2013, exceto quando de outra forma indicada.

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
13 a 24 meses	-	-	468.822	391.966
25 a 36 meses	-	-	477.735	401.467
37 a 48 meses	-	-	652.011	438.463
49 a 60 meses	-	-	1.291.147	1.425.945
61 a 72 meses	640.466	-	327.013	272.800
73 a 84 meses	740.465	630.690	927.377	717.233
85 a 96 meses	-	748.272	870.071	913.609
A partir de 97 meses	-	-	2.226.835	2.187.113
	1.380.930	1.378.962	7.241.013	6.748.596

Sênior Notes com vencimento em 2018

Em março de 2013, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os Regulations “S” e “144A”, no montante de R\$ 850.000, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em setembro e março de cada ano.

Sênior Notes com vencimento em 2023

Em 14 de março de 2013, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os Regulations “S” e “144A”, no montante de US\$ 500.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 5% ao ano, pagáveis semestralmente em setembro e março de cada ano. Esses empréstimos estão protegidos por meio de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais pela variação da taxa CDI, além do risco de câmbio.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas destinados ao financiamento dos projetos de expansão do segmento de logística e da rede de distribuição de gás.

Bônus Perpétuos

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011, a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu o montante total de US\$500.000 mil de Bônus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o “Regulation S”, com juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente. O fluxo de juros em moeda estrangeira está protegido por meio de derivativos.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado e ativo intangível. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Empréstimos no Exterior

Em 29 de junho de 2012, a controlada Cosan Lubs Investments Limited captou o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de aquisição de participação acionária e controle da entidade Comma, ocorrida em julho de 2012.

Empréstimo EIB

Refere-se a empréstimos junto ao European Investment Bank em dólar e que possuem remuneração atrelada à variação da taxa LIBOR e taxa fixa, com vencimento até o ano de 2021. Esses empréstimos estão protegidos por meio de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais (moeda e taxa) pela variação da taxa CDI. Os recursos captados foram utilizados na expansão e suporte da rede distribuição de gás natural.

Empréstimos Resolução 4131

Refere-se a recursos captados no exterior com diversas instituições financeiras, com vencimentos até 2017, tendo como objetivo financiar o fluxo de caixa da controlada COMGÁS.

Debêntures

Em 22 de outubro 2012, a Companhia emitiu duas séries de debêntures, sendo a primeira série no valor de R\$1.900.000 e a segunda série no valor de R\$1.400.000. As debêntures de primeira série foram liquidadas em março de 2013 e as debêntures da segunda série terão prazo de vigência de 8 anos, contado da data de emissão, vencendo em 1 de outubro de 2020. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 123% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI.

Debêntures não conversíveis

Em 5 de agosto de 2008, a controlada COMGÁS concluiu a emissão de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações pelo valor nominal de R\$ 100.000.

Em agosto de 2012, houve a primeira amortização de principal (33,33%) sendo que as demais amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2013 e 2014 com pagamentos de 33,33% e 33,34%, respectivamente.

FINEP

Em novembro de 2012, foi emitida, para a controlada Cosan Biomassa, uma dívida bancária no valor de R\$ 89.694, com vencimento até janeiro de 2021. O mesmo contrato prevê mais três parcelas de captação, totalizando R\$254.890, com juros prefixados de 5% a.a.. Estes recursos serão utilizados no plano de desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar ou outras fontes.

Notas Promissórias Comerciais

Em 1 de março de 2013, a controlada COMGÁS concluiu a emissão de 400 Notas Promissórias Comerciais pelo valor unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 400.000 com vencimento em 270 dias, a partir da data de emissão. A amortização de principal e juros ocorrerá no vencimento do título.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros.

O valor contábil e o valor justo dos empréstimos:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Senior / perpetual notes	3.049.777	2.887.652	2.854.124	3.016.642
Financiamentos	5.567.382	5.414.263	5.567.382	5.414.263
Total	8.617.159	8.301.915	8.421.506	8.430.905

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Reais (R\$)	5.116.152	5.028.016
Libra (£)	196.946	167.021
Dólar (US\$)	3.304.061	3.106.878
Total	8.617.159	8.301.915

17 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
ICMS	-	-	93.675	58.997
INSS	780	601	3.059	2.372
PIS	-	-	6.208	4.667
COFINS	-	-	32.362	19.189
Parcelamento de débitos – Refis	700.764	713.942	1.005.099	1.009.723
Outros	509	94	4.447	3.950
	702.053	714.637	1.144.850	1.098.898
Circulante	60.198	59.212	198.659	147.691
Não Circulante	641.855	655.425	946.191	951.207

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
13 a 24 meses	64.935	63.155	64.935	63.155
25 a 36 meses	64.928	63.109	64.928	63.109
37 a 48 meses	64.775	63.109	64.775	63.109
49 a 60 meses	63.499	62.468	63.499	62.468
61 a 72 meses	63.077	61.304	63.077	61.304
73 a 84 meses	63.077	61.304	63.077	61.304
85 a 96 meses	63.077	61.304	63.077	61.304
A partir de 97 meses	194.487	219.672	498.823	515.454
	641.855	655.425	946.191	951.207

18 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/04/2012 à 30/09/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	216.721	14.566	276.885	175.614
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(73.685)	(4.952)	(94.141)	(59.709)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	136.833	152.614	123.198	172.756
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(129)	(640)	(816)	(2.619)
Plano de opções de ações	(732)	(1.464)	(1.130)	(2.260)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.300)	(15.300)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(46.783)	(120.654)	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	(8.938)	(12.677)	-	-
Diferença na base de cálculo entre lucro real e presumido	-	-	-	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	-	-	-	-
Baixa de benefício fiscal sobre ágio	(14.597)	(14.597)	-	-
Outros	154	(1.349)	(11.233)	(7.139)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(7.877)	(3.719)	578	85.729
Taxa efetiva	3,63%	25,53%	-0,21%	-48,82%

	Consolidado			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)	01/04/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	436.314	375.519	343.660	244.177
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(148.347)	(127.676)	(116.844)	(83.020)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	64.947	53.945	96.058	91.158
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(979)	(2.533)	(1.021)	(3.559)
Plano de opções de ações	(732)	(1.464)	(1.130)	(2.260)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.300)	(15.300)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(47.071)	(121.267)	(784)	(3.629)
Resultado não tributável de empresas no exterior	11.124	(5.204)	4.359	13.804
Diferença na base de cálculo entre lucro real e presumido	14.053	16.595	-	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	(108)	755	948	53.669
Baixa de benefício fiscal sobre ágio	(14.597)	(14.597)	-	-
Outros	2.361	3.261	(7.561)	(2.764)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(119.349)	(198.185)	(41.275)	48.099
Taxa efetiva	27,35%	52,78%	12,01%	-19,70%

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	Controladora				31.03.2013
	30.09.2013				
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	343.420	85.855	-	85.855	85.855
Base negativa de contribuição social	343.522	-	30.917	30.917	30.917
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - contas a pagar e contas a receber	328.341	82.085	29.551	111.636	34.218
Ágio fiscal amortizado	(50.661)	(12.665)	(4.559)	(17.224)	(17.224)
Provisões para contingências	181.736	45.434	16.356	61.790	83.304
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	44.677	11.169	4.021	15.190	17.885
Provisões de participações no resultado	7.376	1.844	664	2.508	4.024
Resultado não realizado com derivativos	(65.698)	(16.425)	(5.913)	(22.338)	3.403
Resultado não realizado venda investimentos	(126.517)	(31.629)	(11.387)	(43.016)	(43.016)
Outras diferenças temporárias	(31.939)	(7.985)	(2.875)	(10.860)	4.218
Efeitos na formação da joint venture	(3.657.582)	(914.396)	(329.182)	(1.243.578)	(1.243.578)
Outros	(206.027)	(51.506)	(18.542)	(70.048)	(70.059)
Total de tributos diferidos		(808.219)	(290.949)	(1.099.168)	(1.110.053)
Consolidado					31.03.2013
Descrição	30.09.2013				(Reapresentado)
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	967.432	241.858	-	241.858	238.154
Base negativa de contribuição social	974.097	-	87.669	87.669	86.357
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - contas a pagar e contas a receber	(31.831)	(7.958)	(2.865)	(10.823)	(14.746)
Ágio fiscal amortizado	1.685.338	421.335	151.680	573.015	680.153
Provisões para contingências	509.519	127.380	45.857	173.237	197.189
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	152.502	38.126	13.725	51.851	42.386
Provisões de participações no resultado	198.332	49.583	17.850	67.433	69.849
Resultado não realizado com derivativos	315.606	78.902	28.405	107.307	27.853
Resultado não realizado venda investimentos	(126.517)	(31.629)	(11.387)	(43.016)	(43.016)
Outras diferenças temporárias	(136.056)	(34.014)	(12.245)	(46.259)	8.712
Revisão de vida útil	(74.796)	(18.699)	(6.732)	(25.431)	
Efeitos na formação da joint venture	(3.657.582)	(914.396)	(329.182)	(1.243.578)	(1.243.578)
Propriedades para investimento	(2.523.405)	(50.468)	(27.253)	(77.721)	(76.326)
Intangível – Contrato de concessão	28.175	7.044	2.536	9.580	7.900
Conta corrente regulatória	351.226	87.807	31.610	119.417	113.721
Ganhos ou perdas com passivo atuarial	168.509	42.127	15.166	57.293	55.298
Combinação de negócios - Imobilizado	(112.700)	(28.175)	(10.143)	(38.318)	(39.087)
Combinação de negócios - Intangível	(4.279.174)	(1.069.794)	(385.126)	(1.454.920)	(1.536.754)
Combinação de negócios - Outros efeitos	(49.139)	(12.285)	(4.423)	(16.708)	(18.780)
Outros	(464.476)	(116.118)	(41.802)	(157.920)	(118.068)
Total		(1.189.374)	(436.660)	(1.626.034)	(1.562.783)
Tributos diferidos - Ativos				219.559	203.481
Tributos diferidos - Passivos				(1.845.593)	(1.766.264)
Total de tributos diferidos				(1.626.034)	(1.562.783)

(c) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizado é constituído uma provisão para não realização. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social:

	Consolidado
	30.09.2013
Dentro de um ano	128
Após um ano e menor que cinco anos	17.601
Mais de cinco anos	311.798
Total	329.527

(d) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos):

	Controladora	Consolidado
	30.09.2013	30.09.2013
Saldo no início do período	(1.110.053)	(1.562.783)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	(1.016)	(72.137)
Perda atuarial	-	25
Variação no valor justo de instrumentoss financeiros disponíveis para venda	-	(1.660)
Provisão para não realização de impostos	(2.695)	(2.695)
Baixa de benefício fiscal sobre ágio	14.597	14.597
Outros	(1)	(1.381)
Saldo no final do período	(1.099.168)	(1.626.034)

19 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Tributária	87.077	150.247	429.177	487.047
Cíveis e Ambientais	45.171	41.226	144.644	159.871
Trabalhistas	142.150	143.345	172.109	178.766
	274.398	334.818	745.930	825.684

Os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2013 e 31 de março de 2013, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Tributária	178.103	177.772	298.533	300.171
Cíveis e ambientais	10.711	10.174	25.704	38.813
Trabalhistas	30.974	22.505	58.158	44.269
	219.788	210.451	382.395	383.253

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013	150.247	41.226	143.345	334.818
Provisionado no período	18.718	2.801	54.346	75.865
Baixas por pagamento	(38.999)	-	(2.432)	(41.431)
Baixas por reversão	(46.921)	(2.012)	(76.391)	(125.324)
Atualização monetária	4.032	3.156	23.282	30.470
Em 30 de setembro de 2013	87.077	45.171	142.150	274.398

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013 (Reapresentado)	487.047	159.871	178.766	825.684
Provisionado no período	19.021	3.820	65.941	88.782
Baixas por pagamento	(39.374)	(1.430)	(4.265)	(45.069)
Baixas por reversão	(48.183)	(11.008)	(97.091)	(156.282)
Reclassificação	-	(16.188)	-	(16.188)
Atualização monetária	10.666	9.579	28.758	49.003
Em 30 de setembro de 2013	429.177	144.644	172.109	745.930

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro de 2013 e em 31 de março de 2013, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Compensação com FINSOCIAL ⁽ⁱ⁾	-	-	207.598	203.334
IPC - 89 ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	84.271	83.536
Outros	15.692	15.510	40.802	40.472
INSS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	39.917	38.688	40.626	39.345
Crédito de ICMS ^(iv)	19.103	83.914	35.551	100.336
PIS e COFINS	8.784	8.618	15.672	15.450
IPI	2.537	2.484	2.537	2.484
IRPJ e CSLL	1.044	1.033	2.120	2.090
	87.077	150.247	429.177	487.047

- i) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- ii) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ("Cosan CLE") ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos períodos subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) O montante provisionado a título de INSS, dentre outros casos, é representado, essencialmente, por valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada em juízo. Registre-se que estes valores estão depósitos em juízo.
- iv) Parte considerável do valor provisionado a título de ICMS foi objeto de pagamento à vista, nos termos do Decreto Estadual nº 58.811 de 27 de dezembro de 2012, que instituiu no Estado de São Paulo o Programa Especial de Parcelamento do ICMS (PEP-ICMS). O valor que remanesce provisionado refere-se a autos de infração relativos as diversas espécies de créditos de ICMS. Dentre eles: (a) autos de infração relacionados a créditos de ICMS oriundos de materiais utilizados no processo produtivo. No equivocado entendimento do Fisco Estadual, tais materiais seriam classificados como "uso e consumo", não gerando direito ao crédito. (b) Atuação, na qualidade de devedor solidário, por suposto descumprimento de obrigações acessórias e falta de recolhimento de ICMS exigido em decorrência de operação de industrialização por encomenda, dentro de uma parceria agrícola, oriunda de contratos firmados entre as Usinas do Grupo (industrializador) e a empresa Central Paulista Açúcar e Alcool Ltda (encomendante).

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
ICMS- Imposto sobre circulação de mercadorias ⁽ⁱ⁾	967.341	826.862	1.270.332	1.131.043
IRRF ⁽ⁱⁱ⁾	-	212.074	830.209	212.074
IRPJ/CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	240.052	233.696	711.363	462.942
Outros	459.652	439.602	564.015	541.974
INSS ^(iv)	465.829	451.195	494.884	481.037
IPI - Imposto sobre produtos industrializados ^(v)	407.194	292.239	438.350	315.657
PIS e COFINS ^(vi)	366.469	271.122	449.166	281.230
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 ^(vii)	200.352	197.787	200.352	197.787
	<u>3.106.889</u>	<u>2.924.577</u>	<u>4.958.671</u>	<u>3.623.744</u>

- i) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias. Em síntese, tais demandas referem-se, essencialmente:
- (a) A parte relativa à multa exigida nos autos de infração lavrados em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigações acessórias, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007. Nestes casos a companhia figura como responsável solidária; (b) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, beneficiados pela Imunidade Tributária. No equivocado entendimento do Fisco Estadual, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e, por conseguinte, passíveis de tributação; (c) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (d) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial. No restritivo entendimento do Fisco Estadual, o simples fato de o óleo diesel ser utilizado por terceiros prestadores de serviços agrícolas caracterizaria utilização em fim alheio a atividade da empresa; (e) exigência de ICMS decorrente de supostas diferença de estoque, equivocadamente apuradas pelo Fisco Estadual.

- ii) **IRRF:** Em junho de 2013 a Companhia teve ciência de auto de infração lavrado para a cobrança de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte ("IR/Fonte"), no valor de R\$ 788.177, imputando à Companhia a responsabilidade pelo IRRF, na qualidade de responsável tributário, em virtude de um pretensão de ganho de capital decorrente de aquisição de ativos de empresas localizadas no exterior. A Companhia questiona tal auto de infração na esfera administrativa e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram a probabilidade de perda como possível.
- iii) **IRPJ/CSLL:** **(a)** Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração, no montante atualizado de R\$ 446.444 (set/13), lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 221.780. **b)** Em junho de 2013 a Companhia teve ciência de autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos aos anos-base de 2009 a 2011, no valor total de R\$ 401.904, questionando amortizações de ágio oriundo de legítimas operações societárias. A Companhia questiona tais autos de infração na esfera administrativa e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 291.724 e R\$ 110.180 como risco remoto pela redução de multa.
- iv) As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (a) O questionamento acerca da legalidade e constitucionalidade da Instrução Normativa MPS/SRP nº 03 de 2005, que restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação exclusivamente às vendas diretas, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou trading companies; (b) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal entende não haver direito à imunidade constitucional; (c) Exigência de recolhimento de contribuição previdência sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.
- v) As contingências relativas ao IPI estão relacionadas, principalmente, à Instrução Normativa SRF nº 67/98, por meio da qual foi convalidado o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997.
- vi) As demandas judiciais possíveis relacionadas ao PIS e COFINS estão relacionadas, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de "insumos", bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa. Há também questionamentos relativos da inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS / COFINS veiculada pela Lei 9.718/98. Oportuno destacar que o Supremo Tribunal Federal já pacificou esta questão, julgando inconstitucional tal exação.
- vii) **Compensações com crédito de IPI – IN 67/98.** A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal, dando ensejo ao questionamento na esfera administrativa.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/03/2013	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)
Cíveis	441.653	429.926	927.928	871.261
Trabalhistas	359.907	409.692	462.836	483.526
	801.560	839.618	1.390.764	1.354.787

20 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 6.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2013 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b. Reserva Estatutária – Reserva Especial

A Reserva Estatutária – Reserva Especial tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Esta reserva especial será formada com até 75% do lucro líquido de cada período após executadas as demais reservas de lucro e até o limite de 100% do capital social.

c. Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 300.000, compostos por seguinte forma: (a) R\$ 151.579 oriundos do dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de março de 2013; (b) R\$ 87.810 contra a reservas de lucros a realizar; e (c) R\$ 60.611 oriundos da conta de reserva estatutária.

d. Programa de recompra de ações

Em 11 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 4.600.000 ações ordinárias (representativas de 1,129626% da quantidade total de ações).

Até o período findo em 30 de setembro de 2013, houve a recompra de 1.673.500 ações ordinárias com custo de aquisição unitário: máximo de R\$ 43,49/ação, mínimo de R\$ 40,09/ação e médio de R\$ 41,60/ação.

Durante o trimestre, também houve o exercício de opções relacionadas ao Plano de Ações, sendo 153.000 ações em tesouraria foram entregues aos beneficiários.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía 3.454.539 ações em tesouraria, cujo preço de mercado é de R\$ 42,72 (R\$ 45,34 em 31 de março de 2013).

e. Outros componentes do patrimônio líquido

	31/03/2013	Resultado abrangente	30/09/2013
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	20.720	(12.235)	8.485
Ganho / (Perda) com <i>hedge accounting</i> de controladas em conjunto	49.810	(45.050)	4.760
Ganho / (Perda) com propriedade para investimento	190.735	-	190.735
Ganho / (Perda) com plano de pensão	(35.555)	(495)	(36.050)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	7.048	3.242	10.290
Total	232.758	(54.538)	178.220

Atribuído a:

Acionistas controladores	227.854	(56.773)	171.081
Acionistas não controladores	4.904	2.235	7.139

	31/03/2012	Resultado abrangente	30/09/2012
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	4.899	9.699	14.598
Ganho / (Perda) com <i>hedge accounting</i> de controladas em conjunto	14.115	41.080	55.195
Ganho / (Perda) com propriedade para investimento	-	190.735	190.735
Ganho / (Perda) com plano de pensão	(1.068)	-	(1.068)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	(83)	195	112
Total	17.863	241.709	259.572

Atribuído a:

Acionistas controladores	17.863	241.709	259.572
--------------------------	--------	---------	---------

21 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação e reflexo da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)	01/04/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)
Numerador				
Lucro do período de operações	208.844	10.847	283.231	266.182
Lucro do período de operações descontinuadas	-	-	5.768	4.838
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	403.759.814	403.759.814	404.307.314	404.307.314
Denominador para resultado básico por ação	403.759.814	403.759.814	404.307.314	404.307.314
Lucro básico por ação ordinária - operações	<u>R\$ 0,517</u>	<u>R\$ 0,027</u>	<u>R\$ 0,701</u>	<u>R\$ 0,658</u>
Lucro básico por ação ordinária - operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>R\$ 0,014</u>	<u>R\$ 0,012</u>

Diluído

	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)	01/04/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)
Numerador				
Lucro do período de operações	208.844	10.847	283.231	266.182
Lucro do período de operações descontinuadas	-	-	5.768	4.838
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	403.759.814	403.759.814	404.307.314	404.307.314
Potencial incremento nas ações ordinárias	5.630.748	5.630.748	6.606.051	6.606.051
Denominador para lucro diluído por ação	409.390.562	409.390.562	410.913.365	410.913.365
Lucro diluído por ação ordinária - operações	<u>R\$ 0,510</u>	<u>R\$ 0,026</u>	<u>R\$ 0,689</u>	<u>R\$ 0,648</u>
Lucro diluído por ação ordinária - operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>R\$ 0,014</u>	<u>R\$ 0,012</u>

22 Receita operacional bruta

	Consolidado			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/04/2012 à 30/09/2012
Receita bruta na venda de produtos e serviços	3.016.651	5.773.423	769.125	1.325.159
Impostos e deduções sobre vendas	(582.140)	(1.112.974)	(160.685)	(294.473)
Receita operacional líquida	<u>2.434.511</u>	<u>4.660.449</u>	<u>608.440</u>	<u>1.030.686</u>

23 Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/04/2012 à 30/09/2012
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(105.435)	(226.382)	(58.702)	(125.272)
Despesas bancárias	(5.708)	(10.627)	(2.934)	(23.643)
	<u>(111.143)</u>	<u>(237.009)</u>	<u>(61.636)</u>	<u>(148.915)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	7.142	11.135	2.927	4.651
Variação monetária	2.091	3.896	2.061	4.388
Rendimentos de aplicações financeiras	3.999	9.914	6.842	13.319
	<u>13.232</u>	<u>24.945</u>	<u>11.830</u>	<u>22.358</u>
<u>Variação cambial (1)</u>				
Variação cambial	(16.968)	(259.840)	(9.902)	(221.053)
	<u>(16.968)</u>	<u>(259.840)</u>	<u>(9.902)</u>	<u>(221.053)</u>
<u>Resultado dos derivativos, líquido</u>				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	(25.114)	128.644	-	-
Bônus de subscrição da Radar	-	-	14.996	14.786
	<u>(25.114)</u>	<u>128.644</u>	<u>14.996</u>	<u>14.786</u>
	<u>(139.993)</u>	<u>(343.260)</u>	<u>(44.712)</u>	<u>(332.824)</u>

(1) Inclui ganhos e (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

	Consolidado			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)	01/04/2012 à 30/09/2012 (Reapresentado)
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(111.218)	(304.762)	(66.896)	(136.661)
Variação monetária	(10.464)	(16.005)	8.300	4.637
Despesas bancárias	(13.485)	(27.553)	(4.333)	(26.602)
	(135.167)	(348.320)	(62.929)	(158.626)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	15.270	32.332	26.100	29.792
Variação monetária	4.307	6.112	2.060	4.389
Rendimentos de aplicações financeiras	29.001	67.850	13.843	32.817
	48.578	106.294	42.003	66.998
<u>Variação cambial (1)</u>				
Variação cambial	(16.906)	(326.666)	(3.906)	(88.127)
	(16.906)	(326.666)	(3.906)	(88.127)
<u>Resultado dos derivativos, líquido</u>				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	(29.435)	120.499	15.475	33.402
Bônus de subscrição da Radar	-	-	210	-
	(29.435)	120.499	15.685	33.402
	(132.930)	(448.193)	(9.147)	(146.353)

(1) Inclui ganhos e (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Controladora				
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/04/2012 à 30/09/2012
Efeito líquido das demandas judiciais	(22.745)	(49.147)	(6.976)	(26.936)
Resultado na venda de ativos não circulante	(223)	(866)	-	85.351
Ganho com reestruturações societárias	1.626	8.071	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	7.539	8.497	(4.422)	(3.389)
	(13.803)	(33.445)	(11.398)	55.026

Consolidado			
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/04/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012
Efeito líquido das demandas judiciais	(11.789)	(36.874)	(8.328)
Resultado na venda de ativos não circulante	(237)	(6.026)	11.955
Ganho de valor justo das propriedades para investimento	45.449	53.114	-
Provisão devedores duvidosos	(15.914)	(15.914)	-
Ganho com reestruturações societárias	1.626	8.071	-
Outras receitas (despesas), líquidas	12.693	15.156	(6.665)
	31.828	17.527	(3.038)

25 Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. Risco de taxa de câmbio;
2. Risco de taxa de juros;
3. Risco de crédito;
4. Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

A controlada COMGÁS mantém uma Política de Tesouraria, aprovada em Conselho de Administração, com revisões periódicas, que determina a padronização e o objetivo para o qual suas operações financeiras deverão seguir. Além disso, essa política determina a metodologia de avaliação de risco de crédito da contraparte (operações de câmbio, derivativos, aplicações financeiras e garantias) e estipulam quais são os instrumentos financeiros permitidos.

A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação da Política de Tesouraria e pelas estratégias definidas pelos administradores da Companhia. Esse conjunto de regras estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado sendo os principais: (i) a volatilidade da taxa de câmbio (ii) volatilidade na taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados pelo valor justo (“fair value”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos contados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo		
	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	30/09/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	Resultado ⁽ⁱ⁾
Derivativos na COMGÁS					
Risco de taxa de Câmbio e Juros					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos de Swap	916.177	1.083.271	179.951	134.901	179.951
	916.177	1.083.271	179.951	134.901	179.951
Derivativos na Companhia e Demais Controladas					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos a termo	241.503	1.254.265	17.706	(11.194)	17.706
	241.503	1.254.265	17.706	(11.194)	17.706
Risco de taxa de Câmbio e Juros					
Contratos de Swap (juros)	181.617	-	(17.983)	12.025	(17.983)
Contratos de Swap (juros e Câmbio)	1.483.743	-	(51.354)	115	(51.354)
	1.665.360	-	(69.337)	12.140	(69.337)
Total instrumentos contratados pela Companhia			128.320	135.847	128.320
Ativo			377.821	145.856	
Passivo			(249.501)	(10.009)	

(c) Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2013 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (US\$ mil)	Nocional	Valor Justo
Instrumentos contratados pela COMGÁS						
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting:						
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	4.447
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	4.404
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	4.685
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	14.381	26.406	6.727
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	40.000	73.444	18.497
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	39.922	69.580	19.540
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	51.400	83.145	28.790
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	20.000	32.352	11.425
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	30.000	49.761	18.309
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	42.435	70.387	26.262
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	50.000	87.735	21.687
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	75.000	153.900	11.893
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	50.000	99.385	9.886
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	50.000	115.000	-6.599
Sub-total de Swap				493.138	916.177	179.951
Total em 30 de setembro de 2013				493.138	916.177	179.951
Total em 31 de março de 2013 (Reapresentado)				537.000	1.083.271	134.901

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional	Valor Justo
Instrumentos contratados pela Companhia e Demais controladas							
<u>Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting:</u>							
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-13	6.188	13.256	589
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-13	4.197	8.032	1.351
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	6.188	13.521	578
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	4.197	8.190	1.342
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-14	6.188	13.743	608
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-14	4.197	8.340	1.341
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	6.188	14.002	640
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	4.197	8.507	1.348
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	6.188	14.261	679
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	4.197	8.666	1.366
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	6.188	14.497	742
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	4.197	8.813	1.398
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	6.188	14.726	810
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	4.197	8.942	1.444
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	6.188	15.003	881
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	4.197	9.089	1.503
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	6.188	15.254	969
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	4.197	9.231	1.562
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	13.063	31.322	(1.294)
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.721	4.107	(153)
Sub-total em 30 de setembro de 2013					108.246	241.503	17.706
Sub-total em 31 de março de 2013 (Reapresentado)					114.235	1.254.265	(11.194)

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional	Valor Justo
Instrumentos contratados pela Companhia e Demais controladas							
<u>Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting:</u>							
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	175.000	347.690	8.304
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	1.415
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	426
Swap	N/A	OTC	Swap	dez-14	81.972	181.617	(523)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	368.500	732.136	16.799
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(7.630)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	4.611
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	359.272	712.796	102.398
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(9.395)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	5.680
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	5.531
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(9.453)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	5.083
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(8.887)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(6.646)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.412)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.323)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	75.000	167.775	(816)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	(3.401)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(7.700)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(4.096)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	10.000	21.319	(969)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	65.000	144.014	(8.676)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(368.500)	(732.136)	(25.538)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(175.000)	(347.690)	(11.986)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	(359.272)	(712.796)	(107.132)
Sub-total em 30 de setembro de 2013					756.972	1.665.360	(69.337)
Sub-total em 31 de março de 2013 (Reapresentado)					-	-	12.140
Total em aberto em 30 de setembro 2013					865.218	1.906.863	(51.631)
Total em aberto em 31 de março de 2013 (Reapresentado)					114.235	1.254.265	946

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano e libras esterlinas:

	30/09/2013	31/03/2013
	R\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	27.679	117.099
Contas a receber de clientes	21.501	15.369
Empréstimos e financiamentos	(3.501.007)	(3.273.899)
Exposição cambial, líquida	(3.451.827)	(3.141.431)

(d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

(e) Risco de crédito

Já na controlada COMGÁS corrobora-se que não há concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, portanto risco de crédito é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas controladas podem operar derivativos de taxa de câmbio, de juros e de commodities na BM&F Bovespa e também através de contratos de balcão, registrados na CETIP ou mesmo no mercado internacional, com diversos bancos, respeitando os limites estabelecidos na Política de Tesouraria para cada banco.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros em instituições financeiras nacionais e estrangeiras são determinados por instrumentos de rating amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Aplicação financeira	Empréstimos e financiamento	Instrumentos financeiros
AAA	845.174	4.848.602	136.431
AA	156.870	104.606	
A	30.630	3.660.151	231.463
BBB	31.021	3.800	9.927
30 de Setembro de 2013	1.063.695	8.617.159	377.821

(f) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos classificados por data de vencimento de acordo com seu contrato para a data 30 de setembro de 2013.

	30/09/2013				31/03/2013
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamento	(657.037)	(399.046)	(3.866.003)	(6.533.752)	(11.455.837)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.447)	(523)	(113.731)	(133.800)	(249.501)
Fornecedores	(839.972)	-	-	-	(839.972)
Refis	(58.908)	(64.935)	(193.203)	(688.054)	(1.005.099)
Total	(1.557.363)	(464.504)	(4.172.937)	(7.355.606)	(13.550.409)

(g) Hedge Accounting

Visando proteger a Companhia de possíveis flutuações das taxas de câmbio e variações na taxa de juros pré-fixadas foi designado a partir de 01 de julho de 2013 contabilização de *hedge accounting* (*hedge* de valor justo) para o contrato de empréstimos “sênior notes 2023”, utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco cambial da moeda estrangeira (USD) por moeda local (BRL) e taxa de juros pré-fixada por percentuais do CDI (taxas mercado local). Abaixo demonstramos o montante da dívida a valor justo e ganho reconhecido no resultado a partir da data de designação até o fechamento do trimestre.

	30/09/2013
Valor Justo do Sênior Note	1.067.134
Ganho reconhecido no resultado financeiros	50.648

(h) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor de mercado, cotado em bolsa das Sênior Notes com vencimento em 2018 e 2023 descritos na Nota 15, é de 88,01% (103,28% em 31 de março de 2013) e 90,44% (101,37% em 31 de março de 2013) respectivamente, de seu valor de face em 30 de setembro de 2013.
- O valor de mercado, cotado em bolsa dos Bônus Perpétuos, descritos na Nota 15, é de 101% (109,28% em 31 de março de 2013) de seu valor de face em 30 de setembro de 2013.
- Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na Nota 15.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado.

Ativos e passivos mensurados ao valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
30 de setembro de 2013			
Ativos financeiros derivativos	-	301.968	301.968
Passivos financeiros derivativos	-	(173.953)	(173.953)
Títulos e valores mobiliários	-	105.658	105.658
Total	-	233.673	233.673
31 de março de 2013 (Reapresentado)			
Ativos financeiros derivativos	-	145.856	145.856
Passivos financeiros derivativos	-	(10.009)	(10.009)
Títulos e valores mobiliários	-	105.856	105.856
Total	-	241.703	241.703

(i) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de dólar em 30 de setembro de 2013, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas nos cenários provável, em versão consolidada:

		Impactos no resultado (i)				
		Cenário provável	Cenário possível (25%) - aumento	Cenário remoto (50%) - aumento	Cenário possível (25%) - redução	Cenário remoto (50%) - redução
Fator de risco						
Derivativos na COMGÁS						
Risco de taxa de juros e câmbio						
Derivativo de taxa de câmbio						
Contratos de Swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	179.951	361.626	583.979	(213.843)	(510.681)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos a termo:						
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	17.706	76.866	136.026	(41.454)	(100.614)
Risco de taxa de juros						
Contratos swap	Queda na curva da Libor	(523)	(227)	69	(821)	(1.119)
Contratos swap	Risco anulado por ser ativo e passivo nas mesmas posições	(17.460)				
Risco de taxa de juros e câmbio						
Contratos swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	(51.354)	166.079	366.508	(244.882)	(477.569)
Total impacto		128.320	604.344	1.086.582	(501.000)	(1.089.983)

(i) A exposição a flutuações cambiais da controlada COMGÁS é absorvida pelo ativo (passivo), que são repassados aos clientes periodicamente por meio de revisões tarifárias.

Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2013, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

		Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
		Cenários				
	30/09/2013	Provável	25%	50%	-25%	-50%
30 de Setembro de 2013	2,23	2,23	2,7875	3,345	1,6725	1,115

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

<i>Exposição taxa de câmbio</i>		30/09/2013				
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
<i>Bonds e Debêntures - USD</i>	(2.196.187)		(549.047)	(1.098.094)	549.047	1.098.094
Empréstimos e financiamentos (USD)	(1.107.874)		(276.969)	(553.937)	276.969	553.937
Empréstimos e financiamentos (GBP)	(196.946)		(49.237)	(98.473)	49.237	98.473
Contas a receber moeda estrangeira	21.501		5.375	10.751	(5.375)	(10.751)
Impacto no resultado do período		-	(869.877)	(1.739.753)	869.877	1.739.753

A Companhia realizou simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI e LIBOR das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

Exposição taxa de juros

		Setembro de 2013				
Operação	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	1.063.822		23.165	46.329	(23.165)	(46.329)
Títulos e valores mobiliários	105.381		2.295	4.589	(2.295)	(4.589)
Empréstimos e financiamentos	(4.421.025)		(78.825)	(157.650)	78.825	157.650
Impacto no resultado do período		-	(53.365)	(106.732)	53.365	106.732

As categorias dos instrumentos financeiros, estão assim apresentadas:

	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.202.229	1.202.229
Contas a receber de clientes	-	-	997.114	997.114
Instrumentos financeiros derivativos	377.821	-	-	377.821
Títulos e valores mobiliários	-	10.973	94.685	105.658
Dividendos a Receber	-	-	229.687	229.687
Depósitos judiciais	-	-	382.395	382.395
Outros ativos financeiros	-	-	522.920	522.920
	377.821	10.973	3.429.030	3.817.824
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	(8.667.946)	(8.667.946)	
Instrumentos financeiros derivativos	(249.501)	-	(249.501)	
Fornecedores	-	(839.972)	(839.972)	
Dividendos a pagar	-	(53.282)	(53.282)	
	(249.501)	(9.561.201)	(9.810.702)	

(j) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

26 Plano de suplementação de aposentadoria

	30/09/2013	31/03/2013
Futura	81.141	78.405
Futura II	2.715	2.795
COMGÁS	301.556	294.859
Total	385.412	376.059

a) Fundo de Pensão

Benefício definido

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar (“Futura”), antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 05 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011. Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 1.826.

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar (“Futura II”), extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 3.011.

A controlada COMGÁS oferece plano de suplementação de aposentadoria, concedida por meio de um plano de contribuição definida, mediante um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 7.223.

27 Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia para atendimento ao plano. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013, R\$ 4.305 foram sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções.

Adicionalmente, em 24 de abril de 2013, foram outorgadas 925.000 opções para os executivos elegíveis sendo as principais características:

	Opções concedidas em 24 de abril de 2013
Valor de mercado das ações na data da outorga – R\$	45,22
Expectativa de exercício (em anos)	5
Taxa de juros	13,35%
Volatilidade	27,33%
Valor justo médio ponderado das opções na data de concessão – R\$	17,95

A movimentação do plano no período foi:

	Ações	Preço de exercício médio ponderado (Em reais)
31 de março de 2013	9.102.000	23,74
Concessões de opções	925.000	45,50
Exercício de opções	(403.000)	(23,84)
30 de setembro de 2013	9.624.000	26,23

28 Eventos Subsequentes

a) Debêntures COMGÁS

Em outubro de 2013, a controlada COMGÁS emitiu as seguintes séries de debêntures não conversíveis em ações:

Série	Data de emissão	Data de vencimento	Juros anuais	Quantidade/Mil	Milhares de reais
1º	08/10/2013	15/09/2019	CDI + 0,9%	128.197	128.197
2º	09/10/2013	15/09/2018	IPCA+ 5,1%	269.338	269.338
3º	10/10/2013	15/09/2020	IPCA+ 5,6%	142.465	142.465
				540.000	540.000

Adicionalmente, no dia 16 de outubro de 2013 a controlada Comgás fez o resgate antecipado da totalidade das Notas Promissórias emitidas em março do mesmo ano, no valor total de R\$ 420.220.118,26 (quatrocentos e vinte milhões, duzentos e vinte mil, cento e dezoito reais e vinte e seis centavos), incluindo principal e juros acumulados.

b) Contrato entre Rumo e ALL

Em 10 de outubro de 2013, a ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”), por meio de Fato Relevante, informou que adotou as medidas legais cabíveis com o objetivo de discutir os contratos que regulam a relação entre a ALL e Rumo. A Rumo, por sua vez, ingressou com pedido de arbitragem contra a ALL, dentre outras medidas administrativas e judiciais, para fazer valer seus direitos contratuais e para que a ALL cumpra com o acordo firmado em 2009 e seus aditivos, inclusive o 4º e o 5º aditivo aos contratos celebrados entre as partes em 31 de maio de 2013. Não existem decisões judiciais suspendendo a validade dos contratos que regulam a relação entre a ALL e Rumo, contratos estes que devem ser observados pelas partes.

* * *